

8

O ENFERMEIRO GESTOR E SEUS DESAFIOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

► Laianny Luize Lima e Silva

Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestre em saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: laiannyluizelimasilva@gmail.com.

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2553-6656>

► Luara Sousa Silva

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA). E-mail: luarasousa0064@gmail.com

► Daniela Reis Joaquim de Freitas

Doutora em Biologia Celular e Molecular (UFRGS). E-mail: danielarjfreitas@ufpi.edu.br.

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5632-0332>.

► Antônia Regynara Moreira Rodrigues

Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail: regynararodrigues@yahoo.com.br.  ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7495-2328>.

► Alline Falconieri de Moura

Mestre em Saúde Materna e Infantil pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: alline.falconieri@yahoo.com.br.  ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3159-0114>.

► Francisco Braz Milanez Oliveira

Doutor em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: braz_cm@hotmail.com.  ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3841-0104>.

► Francisco Ítalo Gomes Alencar

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão. E-mail: italoalencar2001@gmail.com  ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5893-7811>

Autor correspondente:

► Laianny Luize Lima e Silva

Rua Antônio de Castro Franco, nº421, Bairro de Fátima

Cidade: Teresina, Piauí, CEP: 64049-484

Celular: (86) 99459-2701

E-mail: luizelaianny@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: identificar na literatura os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros gestores nas Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, construída a partir da busca de artigos nas bases de dados BVS e PUBMED, com abordagem qualitativa dos dados. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 5 anos, ou seja, de 2018 a 2023. A pesquisa foi estruturada a partir da sistematização da estratégia de busca PICO, em que P: Enfermeiros/Enfermeiro Gestor, I: Desafios/Obstáculos e Co: Atenção Primária à Saúde/APS. **Resultados:** Dos 11 estudos selecionados, identificou-se inúmeros desafios enfrentados pelos enfermeiros gestores nas UBSs, resalta-se a escassez de recursos humanos, materiais e equipamentos, falta de investimento pelo setor público, excesso de trabalho administrativo e gerencial e possível falta de experiência profissional para a atuação na área. **Conclusão:** Portanto, acredita-se que é de suma importância que além do aumento do investimento no serviço de saúde, haja o investimento em treinamentos e capacitações dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Enfermeiro Gestor; Desafios.

8

**THE NURSE MANAGER AND HIS
CHALLENGES IN BASIC HEALTH
UNITS: AN INTEGRATIVE REVIEW****ABSTRACT**

Objective: to identify in the literature the main challenges faced by nurse managers in Basic Health Units. **Methodology:** This is an integrative literature review, built from the search for articles in the VHL and PUBMED databases, with a qualitative approach to the data. Studies published in the last 5 years, that is, from 2018 to 2023, were selected. The research was structured based on the systematization of the PICO search strategy, in which P: Nurses/Nurse Manager, I: Challenges/Obstacles and Co: Primary Health Care/PHC. **Results:** Of the 11 studies selected, numerous challenges faced by nurse managers in UBSs were identified, emphasizing the scarcity of human resources, materials and equipment, lack of investment by the public sector, excessive administrative and managerial work and possible lack of professional experience to work in the area. **Conclusion:** Therefore, it is believed that it is of paramount importance that in addition to increasing investment in the health service, there is investment in training and qualification of professionals.

KEYWORDS: Challenges; Primary Health Care; Nurse Manager.

Objetivo: Identificar en la literatura los principales desafíos enfrentados por las enfermeras gestoras en las Unidades Básicas de Salud. **Metodología:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora, construida a partir de la búsqueda de artículos en las bases de datos BVS y PUBMED, con abordaje cualitativo de los datos. Se seleccionaron estudios publicados en los últimos 5 años, es decir, de 2018 a 2023. La investigación se estructuró a partir de la sistematización de la estrategia de búsqueda PICO, en la que P: Enfermeras/Enfermeros Gestores, I: Retos/Obstáculos y Co: Atención Primaria de Salud/ APS. **Resultados:** De los 11 estudios seleccionados, se identificaron numerosos retos a los que se enfrentan las enfermeras

gestoras en las UBS, destacando la escasez de recursos humanos, materiales y equipamiento, la falta de inversión por parte del sector público, el excesivo trabajo administrativo y de gestión y la posible falta de experiencia profesional para trabajar en el área. **Conclusión:** Por lo tanto, se cree que es de suma importancia que además de aumentar la inversión en el servicio de salud, se invierta en la formación y capacitación de los profesionales.

PALABRAS CLAVE: Atención Primaria de Salud; Enfermera Gestora; Retos.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8080/1990, é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o melhor sistema de saúde pública do mundo e tem como a principal porta de entrada o Atendimento Primário a Saúde (APS) (BARBOSA, 2021; SILVA, 2019).

A Atenção Primária em Saúde (APS) é formada pelas Unidades Básicas em Saúde (UBS) e Unidade de Saúde da Família (USF) (BRASIL, 2013). A UBS nasceu na década de 1980 como os postos de saúde, criada com a finalidade de descentralizar o atendimento ao usuário, desafogando os hospitais na medida que atende aos casos básicos. Esta é composta por equipes multiprofissionais formadas por médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, técnico em saúde bucal, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, entre outros profissionais em função da realidade epidemiológica, institucional e das necessidades de saúde da população (BRASIL, 2017).

O enfermeiro atua tanto na assistência à saúde quanto em outras funções, no auxílio à equipe multiprofissional, como médicos, recepcionistas e demais profissionais, além disso, pode atuar na coordenação do trabalho da equipe de enfermeiros e ainda supervisionar o trabalho (MAIA, 2020; METELSKI, 2020; SOARES et al., 2023).

O cargo de gerente de Unidade Básica em Saúde foi criado em 2017, pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), e está consolidado pela Portaria N.º 1 de 2 de junho de 2021. Esse cargo foi criado com a finalidade de aliviar os profissionais da área clínica do compromisso gerencial; na prática, porém, esse profissional usualmente acumula a atividade de gerente com sua especialidade, geralmente medicina ou enfermagem, tornando-os sobrecarregados e nem sempre conseguindo administrar a UBS como gostariam (TAVARES, 2020).

O papel da gestão na saúde, em qualquer nível institucional, encontra vários desafios que precisam ser enfrentados, o gestor se depara com situações e problemas, de diferentes naturezas, que podem ser abordados de maneiras diversas, dependendo de combinações entre técnicas e tecnologias disponíveis para a organização dos processos de trabalho, além de uma grande variedade de itens e recursos com os quais terá de lidar em seu cotidiano (BRASIL, 2019).

A atuação do enfermeiro como gestor dentro dessas unidades é de fundamental importância para o funcionamento eficiente do sistema de saúde e a promoção de cuidados de qualidade à população. Nesse contexto, torna-se relevante investigar as dificuldades enfrentadas por esses profissionais no exercício de suas funções administrativas e de liderança, buscando identificar possíveis barreiras estruturais, políticas e culturais que possam impactar o desenvolvimento de suas atividades. Assim, o presente estudo tem como

objetivo identificar na literatura os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros gestores nas Unidades Básicas de Saúde.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um estudo de revisão integrativa, descritivo, exploratório de abordagem qualitativa dos dados. Uma revisão integrativa eficaz pode fornecer informações importantes sobre o estado atual da pesquisa sobre um tópico e pode recomendar futuras direções de pesquisa.

Uma revisão integrativa é principalmente uma ferramenta de redirecionamento por meio da síntese de conhecimentos de diferentes comunidades de prática. A revisão integrativa desempenha, assim, uma função crítica no campo da gestão, construindo pontes entre as comunidades de prática no campo e revelando conexões com outras disciplinas relacionadas. Como tal, pode fornecer uma amplitude de visão além de outros veículos de síntese (CRONIN; GEORGE, 2020). Está estruturada nas seguintes etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) Categorização dos estudos selecionados; 5) Análise e interpretação dos resultados e, 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram os estudos relacionados à dificuldade do enfermeiro na gestão da Atenção Primária de Saúde, completos, publicados nos últimos cinco anos, de janeiro de 2018 a abril de 2023, nos idiomas inglês, espanhol e português. As referências dos artigos incluídos foram rastreadas manualmente para artigos com potencial para inclusão no presente estudo.

Foram excluídos textos publicados antes de 2018, protocolos de revisão sistemática ou metanálise, editoriais, opiniões de especialistas, artigos cujo texto completo não foi encontrado e textos cujas as consultas eletrônicas não foram realizadas no âmbito da atenção primária. A estratégia de busca está descrita na Figura 1.

As bases utilizadas para a coleta de dados foram a PubMed da National Library of Medicine e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), coordenada pela Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e composta de bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS, como LILACS, Medline e outros tipos de fontes de informação.

Utilizou-se o acrônimo *Population, Intervention e Context* (PICo), sendo P para população (Enfermeiro Gestor), I para Intervenção (Desafios) e C para contexto (Atenção Primária de Saúde).

A busca foi realizada por meio de descritores vinculados ao *Medical Subject Headings* (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para seleção dos artigos, foram analisadas as palavras contidas nos títulos, resumos e descritores, conforme quadro 1. Os estudos selecionados que respondiam à questão norteadora desta revisão foram lidos na íntegra.

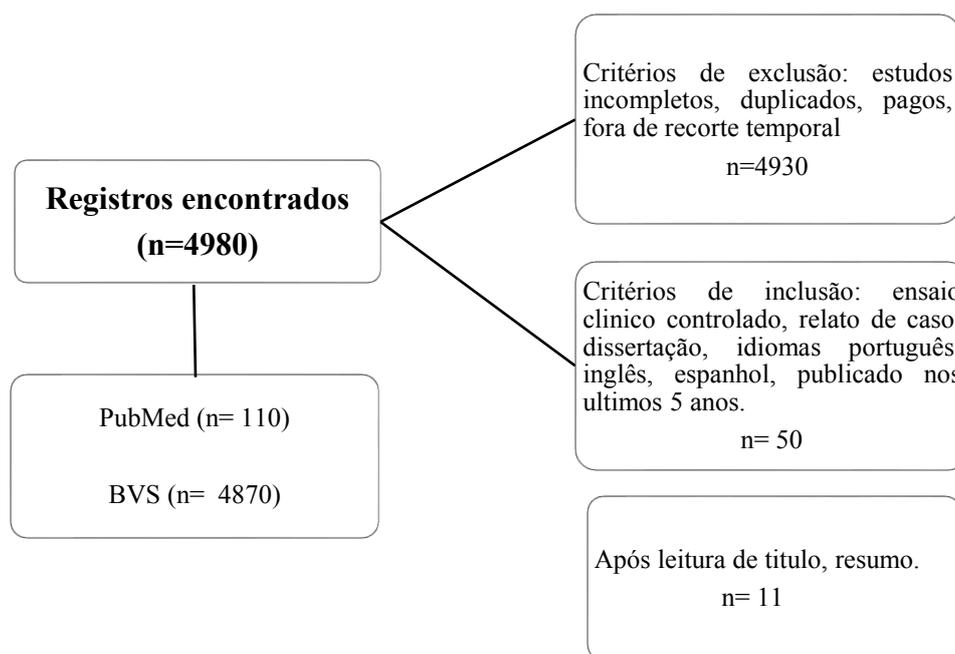
Quadro 1. Bases de dados e estratégias de busca. Caxias, Maranhão, Brasil, 2023.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
BVS	((Enfermeiro) OR (Enfermeiro gestor) AND (Desafios) OR (Obstáculos)) AND (Atenção Primária à Saúde) OR (APS))
PubMed	((Enfermeiro gestor) OR (Manager nurse) AND (Desafios) OR (Challenges)) AND (Atenção Primária a Saúde) OR (Primary Health Care))

Fonte: Autores, 2023.

O booleano utilizado entre termos do mesmo elemento foi “OR” e entre elementos da estratégia foi o booleano “AND”. Além disso, foi realizada busca livre nas bases de dados selecionadas. A Figura 1 mostra o fluxograma do processo de seleção dos artigos nas bases de dados consultadas.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa - Caxias, Maranhão, Brasil, 2023.



Fonte: Autores, 2023.

Dessa forma, foram encontrados 4980 artigos nas bases de dados. Os dados extraídos dos artigos foram organizados em duas tabelas, sendo extraídas as variáveis idioma, tipo de estudo e nível de evidência. Além disso, foram registrados os dados referentes ao país da realização do estudo ou da instituição do primeiro autor, objetivo do estudo e principais achados.

RESULTADOS

A partir da busca nas bases de dados, 11 produções científicas acerca dos principais desafios enfrentados pelos enfermeiros gestores nas Unidades Básicas de Saúde participaram desta análise documental. Dentre os artigos selecionados, a maior parte deles (72,5%) foram estudos transversais, realizados no Brasil, publicados em língua portuguesa (91%) e encontrados na base PubMed da National Library of Medicine (81%), demonstrado no Quadro 2.

Quadro 2. Caracterização das produções analisadas. Caxias, Maranhão, Brasil, 2023.

Variáveis	N	%
Base de dados		
BVS	2	19%
PubMed	9	81%
Idioma		
Português	10	91%
Inglês	1	9%
Tipo de Estudo		
Revisão de Literatura	3	27,5%
Estudo Transversal	8	72,5%
Procedência do Estudo		
Brasil	11	100%
Nível de Evidência		
Nível 5	11	100%

Fonte: Autores, 2023.

Todos os estudos (100%) selecionados para esse estudo apresentam nível 5 de evidência científica. Em relação a distribuição temporal de publicação dos estudos, cinco estudos (45,45) foram publicados no ano de 2022.

A fim de melhor descrever de forma analítica e qualitativa os artigos selecionados, os mesmos foram reunidos e divididos nas seguintes variáveis: autor, ano de publicação, objetivo e principais achados (Tabela 1).

Os principais achados demonstram inúmeros desafios enfrentados pelo o enfermeiro gestor na UBS, dentre eles: a escassez de recursos humanos, materiais e equipamentos falta de investimento pelo setor público, excesso de trabalho administrativo e gerencial e possível falta de experiência profissional para a atuação na área (SAMPAIO et al., 2022; VIEIRA et al., 2022; ZAMBELLI et al., 2020).

Tabela 1 – Descrição com as informações gerais dos estudos analisados, segundo autor, ano de publicação, objetivo e principais achados. Caxias, Maranhão, Brasil, 2023.

Nº do artigo	Autor/Ano	Objetivos	Principais Achados
1	Sampaio et al., 2022	Compreender os desafios percebidos pelos enfermeiros no processo de acolhimento com classificação de risco.	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de capacitação; • Falta de melhores condições de trabalho. • Alta demanda de pacientes; • Falta de informação da população; • Lidar com indignação dos pacientes; • Demora do atendimento médico.
2	Vieira et al., 2022	Compreender a percepção dos secretários de saúde sobre o conceito de saúde, descrever as vivências deles diante dos desafios pertinentes à gestão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e identificar se tais práticas já foram foco de discussão na Comissão Intergestores Regional (CIR)	<ul style="list-style-type: none"> • Falta recursos materiais; • Dificuldade em ter profissionais capacitados; • Falta de uma estrutura física.
3	Zambelli et al., 2020.	Analisar as concepções de saúde, integralidade e cuidado para o gestor de Unidade Básica de Saúde que não oferta ou deixou de ofertar as práticas integrativas e complementares em uma região metropolitana.	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas e ações baseados em modelos biomédicos. • Dificuldade de implementação de novos modelos de cuidado.
4	Carvalho et al., 2021	Analisar os discursos de gestores municipais acerca do programa como dispositivo para (re)pensar a gestão da Atenção Básica a partir do referencial de Michel Foucault.	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de conhecimento técnico para realizar os serviços conforme a normativa institucionalizada.
5	Izaguirre et al., 2023	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a produção científica nacional, no período de 2000 a 2020, quanto aos principais problemas encontrados e enfrentados pelo gestor da Atenção Primária em Saúde (APS)	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de investimento financeiro pelos gestores públicos. • Carência de materiais, equipamentos e estrutura física.
6	Alves et al., 2019	Elencar as dificuldades encontrada pelo Enfermeiro na gestão das unidades básicas de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Escassez de recursos humanos e materiais de diversas áreas; • Falta de materiais e equipamentos; • Quantidade insuficiente de profissionais de enfermagem • Múltiplas atribuições privativas do enfermeiro; • Excesso de trabalho administrativo e gerencial; • Área de abrangência extensa,

7	Damasceno et al., 2020	Identificar o nível de estresse de gestores de Unidades Básicas de Saúde de um município do Nordeste do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Estresse; • Exaustão, que é quando o indivíduo começa a ficar suscetível ao surgimento de doenças.
8	Gomes et al., 2022	Conhecer o perfil, os desafios e as oportunidades identificadas pelos gestores da Atenção Primária à Saúde da Região Sudoeste de Saúde do Distrito Federal.	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos e insumos; • Alto índice de absenteísmo nas equipes;
9	Silva et al., 2022	Apresentar os principais desafios vivenciados por enfermeiros(as) na gestão dos serviços da Atenção Primária à Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • A falta de recursos humanos e materiais e/ou de insumos; • O acúmulo de função; • A alta rotatividade do pessoal da gestão; • A falta de preparo.
10	Martins et al., 2023	Relacionar aspectos positivos e negativos do enfermeiro gerente de unidade básica de saúde e que influenciam na gestão do cuidado.	<ul style="list-style-type: none"> • Múltiplas atribuições (acumulo de funções).
11	Fernandes et al., 2019	Analisar e discutir as competências do enfermeiro para a prática gerencial em unidades básicas de saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de educação específica para o trabalho do gerente de UBS.

Fonte: Autores, 2023.

Da análise dos principais achados dos estudos, os principais desafios apontados nas pesquisas são: falta de recursos humanos e materiais, sobrecarga de trabalho, falta de pessoal qualificado e condições ambientais.

Outra questão relevante é a necessidade de uma maior integração entre os diversos profissionais de saúde atuantes nas UBS, buscando uma abordagem multidisciplinar para o atendimento dos pacientes. Além disso, evidenciou-se que a falta de comunicação eficiente entre os membros da equipe pode resultar em falhas no diagnóstico e tratamento, bem como em um cuidado menos abrangente e efetivo (SILVA et al., 2022; CARVALHO et al., 2021).

Outrossim, a sobrecarga de trabalho foi outro desafio apontado nos estudos, tendo em vista que o enfermeiro, além de desempenhar a função de gestor, realiza a função assistencial. Essa dupla responsabilidade implica em uma demanda excessiva de tarefas, afetando diretamente a qualidade do atendimento prestado aos pacientes (MARTINS et al., 2023; ALVES et al., 2019).

DISCUSSÃO

Segundo pesquisas utilizadas nesse estudo, 64,5% dos resultados encontrados evidenciam a falta de capacitação na área para esses profissionais (SAMPAIO, 2022; ZAMBELL, 2020; CARVALHO, 2021; IZAGUIRRE, 2023; DAMASCENO, 2020; MARTINS, 2023; FERNANDES, 2019) gerando uma deficiência no critério de seleção de profissionais capacitados para atuar, bem como no desenvolvimento de novas técnicas e implantação de modelos organizacionais.

O enfermeiro gestor é o profissional responsável pela organização do trabalho e os recursos humanos de enfermagem, em detalhe, esse profissional é responsável pela direção, organização, planejamento, coordenação, execução e avaliação dos serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares (Dias, 2021; Spagnol, 2021).

Estudo recente identificou a necessidade de capacitação profissional no nível de pós-graduação lato sensu e treinamentos no contexto da Atenção Primária a Saúde, entende-se que a carência em treinamentos destes profissionais, podem comprometer sobre maneira os princípios e atributos da Atenção Primária. Neste sentido, torna-se extremamente necessário, que gestores deste serviço, garantam um mínimo de programas de educação continuada e permanente aos enfermeiros deste setor (OLIVEIRA, 2019).

O processo gerencial de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) é uma das atividades fundamentais para a garantia da materialização dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e exige um perfil de gerente pautado em competências para minimizar conflitos, superar as limitações que o serviço apresenta e prestar assistência baseada nos princípios do SUS. De tal modo, faz-se indispensável ao gestor local dispor de uma série de competências gerenciais, a fim de otimizar e maximizar os recursos existentes, realizando parcerias, negociando propostas e trabalhando com a equipe e a comunidade (JONAS, 2011).

Concomitantemente, cerca de 37% dos estudos analisados evidenciou que a maior dificuldade enfrentada pelos enfermeiros gestores está na falta de investimento público em unidades básicas de saúde, demonstrada a partir da falta de insumos, falta de boas estruturas e equipamentos (VIEIRA, 2022; ALVES, 2019; GOMES, 2022; SILVA, 2022).

A carência de recursos humanos, bem como de materiais e/ou insumos necessários para o funcionamento adequado dos serviços implica em desfechos negativos nos papéis gerenciais e assistenciais na APS (LANZONI, 2016).

Nesse sentido, Allin *et al.* (2015) propõem que uma das medidas que podem ser eficazes na melhoria da eficiência do sistema de saúde são os esforços nos investimentos na atenção primária e no acesso aos serviços de saúde. Contudo, Mazon *et al.* (2015) apontam que o aumento do gasto em saúde não significa, necessariamente, o alcance de maior eficiência na gestão dos seus recursos para melhorar os níveis de saúde da população. O investimento financeiro deve estar atrelado à capacidade de tomada de decisão pelos gestores para desencadear as alterações necessárias e, com isso, garantir que as instituições de saúde utilizem seus recursos eficientemente para atingir seus objetivos (MAZON, 2015).

Outra limitação encontrada entre os estudos (37%) foi o acúmulo de funções desses profissionais da enfermagem (ALVES, 2019; DAMASCENO, 2020; SILVA, 2022; MARTINS, 2023) que assumem múltiplas papéis diminuindo seu desempenho e aumentando a exaustão desses funcionários.

Oliveira *et al.*, (2020), citam que há um acúmulo de papéis por enfermeiros dificulta o cumprimento

de atividades exclusivamente gerenciais, uma vez que estes profissionais constantemente estão trabalhando concomitantemente na assistência e na gestão, ademais, citam que essa divisão de tarefas entre a gestão e assistência acaba por despertar nos profissionais sentimentos negativos que repercutem na forma de gerenciar.

Tais resultados corroboram com Celestino *et al.* (2019), que afirmou que os enfermeiros se despontam como os principais atores, sendo fundamentais para a prestação de um cuidado de excelência. Entretanto, na prática observa-se extrema desvalorização destes profissionais, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, enfrentando condições de trabalho inadequadas, dentre estas, e a ausência e/ou capacitação profissional insuficiente (CELESTINO, 2019).

Este estudo apresenta como limitação a ausência de pesquisas com alto nível de evidência, entretanto, esse fato justifica-se em virtude da lacuna científica ainda existente sobre o tema, principalmente relacionado aos enfermeiros gestores em unidades básicas de saúde. Quanto à relevância científica, esta pesquisa contribui para atender à necessidade de aprofundamento sobre o tema, visando contribuir para o preenchimento da lacuna ainda existente na literatura.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos revelaram que os enfermeiros que atuam como gestores nas unidades básicas de saúde enfrentam uma série de desafios, incluindo a sobrecarga de trabalho, a necessidade de equilibrar funções gerenciais e assistenciais, além das pressões advindas das demandas crescentes do sistema de saúde.

As limitações deste estudo devem ser consideradas, tais como a possibilidade de viés de seleção dos estudos incluídos, bem como a disponibilidade de artigos em idiomas específicos que podem ter restringido a busca a determinadas regiões geográficas. Além disso, a heterogeneidade dos estudos selecionados pode ter impactado a comparação direta entre os resultados encontrados.

Com base nos achados deste estudo, é possível fazer recomendações para pesquisas futuras. Sugere-se a realização de estudos longitudinais e com amostras maiores, a fim de avaliar mais detalhadamente a evolução dos desafios enfrentados pelos enfermeiros gestores ao longo do tempo. Além disso, é importante explorar a influência de políticas públicas e programas de capacitação específicos no enfrentamento dessas dificuldades.

Em síntese, esta revisão integrativa forneceu uma visão abrangente dos desafios enfrentados pelos enfermeiros gestores nas unidades básicas de saúde. As limitações encontradas destacam a necessidade de pesquisas futuras mais robustas. Os resultados obtidos são relevantes na medida em que sensibilizam para a importância desse papel profissional, ao apontar direcionamentos para pesquisas mais detalhadas e assertivas. Assim, espera-se que esse conhecimento contribua para o avanço da gestão em unidades básicas de saúde e, conseqüentemente, para a melhoria da saúde pública como um todo.

CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse a declarar.

REFERÊNCIAS

- ALLIN, W. H. W. *et al.* Challenges of Improving the Evidence Base in Smaller Surgical Specialties, as Highlighted by a Systematic Review of Gastroschisis Management. **Plos One**, v. 10, n. 1, p. e0116908, 2015.
- ALVES, A. B. S. *et al.* As dificuldades encontradas pelo enfermeiro gestor na atenção primária. [Anais do II seminário de produção científica em ciências da saúde](#), 2019.
- ARKSEY, H; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. **Int. Jour. Soc. Res. Meth**, v. 8, n. 1, p. 19-32. 2005.
- Barbosa, A. C. Q. *et al.* Eficiência e gestão pública em saúde na APS. **APS EM REVISTA**, v. 3, n. 2, p. 144-153, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. PORTARIA No 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União - DOU, v. 183, n. Seção 1, p. 67-76, 2017
- BRUN, C. N; ZUGE, S. S. Revisão sistemática da literatura: desenvolvimento e contribuição para uma prática baseada em evidências na enfermagem. **Metod. Pesq. para a Enfer. e Saúd**, p. 77-98, 2015.
- CELESTINO, L. C. Working conditions of nurses in the Family Health Strategy. **Inter. Arch. Med.** v. 12, 2019.
- DASMACENO, C. C. *et al.* Nível de estresse de gestores de unidades básicas de saúde. **Rev. Eletr. Acerv. Saud.**, v. 12, n. 10, 2020.
- DIAS, C. F. C. *et al.* Gerenciamento do cuidado de enfermagem no contexto hospitalar: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.2, p. 5980-5986, 2021.
- FERNANDES, J. C; CORDEIRO, B. C. Gerência de unidade básica de saúde: discutindo competências gerenciais com o enfermeiro gerente. **Rev. de APS**, v. 22, n. 4, 2019.
- GOMES, A. P. L. N. *et al.* Perfil dos gestores da atenção primária em saúde, desafios e oportunidades. **Rev. Saúd. Col.**, v. 33, n. 1, 2022.
- IZAGUIRRE, J. M; NUGEM, R. C. O gestor nas unidades básicas de saúde no Brasil: uma revisão da literatura. [Revista Eletrônica Científica da UERGS](#), v. 9, n. 1, 2023.
- JONAS, L. T; RODRIGUES, H. C; RESCK, Z. M. R. A função gerencial do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: limites e possibilidades. **Rev. APS**, v. 14, n. 1, p. 28-38, 2011.
- LANZONI, G. M. M; MEIRELLES, B. H S; CUMMINGS, G. Práticas de liderança do enfermeiro na Atenção Básica à Saúde: uma teoria fundamentada nos dados. **Texto Contexto Enferm**, v. 25, n. 4, 2016.
- MAIA, N. M. F. S. *et al.* Perception of the nursing team about the role of hospital nursing manager. **Rev Fun Care Online**, v.12, p.1-5, 2020.
- MARTINS, V. H. S. *et al.* Enfermeiro gerente e sua relação com a gestão do cuidado na unidade básica de saúde. **Rev. de Enferm. Aten. Saud.**, v. 12, n. 1, 2023.
- MATEUS, L. C. *et al.* Gerenciamento na Estratégia Saúde da Família: percepções dos enfermeiros. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2021.

- MAZON, L. M; MASCARENHAS, L. P. G; DALLABRIDA, V. R. Eficiência dos gastos públicos em saúde: desafio para municípios de Santa Catarina, Brasil. **Rev. Saud. Soc.**, v. 24, n. 1, 2015
- METELSKI, F. K. *et al.* Dimensões da gestão do cuidado na prática do enfermeiro na atenção primária: revisão integrativa. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, 51457, 2020
- MONTAGNA, E; ZAIA, V; LAPORTA, G. Z. Adoption of protocols to improve quality of medical research. Einstein (São Paulo). **Soc. Ben. Isr. Bras. Hosp. Albert Einstein.**, v. 18, p. 1-4, 2019.
- OLIVEIRA, J. M. L. *et al.* Condições de trabalho da enfermagem: uma revisão integrativa. **REVISA**, v. 10, n. 1, 2021.
- OLIVEIRA, M. M; PEDRAZA, D. F. Contexto de trabalho e satisfação profissional de enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família. **Revista Saúde Debate**. 2019.
- SAMPAIO, R. A. *et al.* Desafios no acolhimento com classificação de risco sob a ótica dos enfermeiros. **Cogit. Enferm.**, v. 27, 2022.
- SILVA, I. S; PINHEIRO, E. S. Desafios enfrentados por enfermeiros na gestão dos serviços na atenção primária à saúde. **Brazil. Journ. of. Devel.**, v. 8, n. 11, 2022.
- SOARES, Alanna Nunes et al. Papel da enfermagem na gestão de saúde no período pandêmico de covid-19. **Rev. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. v. 27 n. 4, 2023.
- SPAGNOL, C. A. *et al.* Diálogos da enfermagem durante a pandemia: reflexões, desafios e perspectivas para a integração ensino-serviço. **Esc Anna Nery**, v. 25, 2021.
- TAVARES, V. Gerente de unidade de saúde chega ao Norte e Nordeste em meio à crise. **EPSJV/Fiocruz**, Rio de Janeiro, 27 jan. 2020.
- VIEIRA, L. O; FILHO, I. E. M. Secretários de saúde e aspectos relacionados à gestão das Práticas Integrativas e Complementares. **Saud. e Soc.**, v. 31, n. 4, 2022
- ZAMBELL, J. C. *et al.* Health, integrality and care in integrative and complementary practices: Conceptions of managers of basic health units. **Qualitative Research in Health: advances and challenges**, v. 3, 2020.